

*Adparaproba piranga* n.sp.

(Figs 24-27)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

*Fêmea*: comprimento 3,8 mm, largura 1,0 mm.

*Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,28 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,5 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,7 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 0,8 mm. *Cúneo*: comprimento 0,60 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral castanha com áreas castanho-escuras e pálido-amareladas; cabeça (exceto lados e extrema base) castanha, segmento I da antena na porção basal e segmento II na porção mediana pálidos; pronoto (exceto extremas margens anterior e posterior, mesoescuto e escutelo castanho-escuros, mancha apical do escutelo pálido; hemiélitro castanho, porção basal interna do clavo e mancha transversal subapical no cório (ao nível do ápice do clavo castanho-escuras), esta última com mancha pálido no meio externamente; cúneo pálido, membrana fusca.

Lado inferior com propleura, mesoesterno e pleuras castanho-escuro, base e ápice do abdome negros, coxas e pernas pálidas, porção apical dos fêmures mais escuros, tíbias castanho-claras.

Corpo revestido de pêlos semierectos, rostro alcançando as coxas posteriores, segmento II da antena engrossado para o ápice.

*Macho*: semelhante a fêmea em coloração e aspecto geral.

*Genitália*: vésica do eedeago com três espículos esclerosados característicos (Fig. 25) o maior deles com um ramo longo e fino, serrado na parte apical.

Parâmero esquerdo (Fig. 26) curvo, com cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 27) também curvo, com um lobo subapical em forma de excrescência e cerdas dorsais.

*Holótipo*: fêmea, Ponte Nova, MG (Minas Gerais), Brasil, 29.VII.57, J. Becker col., na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipos*: 2 fêmeas, 1 macho, Viçosa, Minas Gerais, Brasil, 6.44; IX.44 e 945, J.C.M. Carvahó col., na coleção do autor.

Difere das outras espécies pela coloração mais pálido, tendendo ao castanho-claro; de *Paraproba gabrieli* n.sp. cuja vésica possui semelhanças morfológicas diferencia-se pela forma dos parâmeros e pela morfologia dos espículos da vésica.

O nome específico é alusivo ao rio Piranga que banha a cidade de Ponte Nova.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, J.C.M. e GOMES, I.P., 1969, Mirídeos Neotropicais, CVII: Descrições de cinco espécies novas adicionais da República do Equador (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 29(2):225-230, 8 figs.
- CARVALHO, J.C.M. e FERREIRA, P.S.F., 1972, Mirídeos Neotropicais, CXLV: Estudo de duas coleções da República do Peru (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 32(9):179-183, 13 figs.
- CARVALHO, J.C.M. e FERREIRA, P.S.F., (na imprensa), Mirídeos Neotropicais CCLXXVII: Espécies do Município de Viçosa, com descrição de novos taxons (Hemiptera). *Experientiae*; Univ. Fed. Viçosa.
- DISTANT, W.L., 1880-1893, *Biologia Centrali Americana*, Insecta. Rhynchota. Hemiptera-Heteroptera. Part I: 1-302 (1880-1884); Supplement: 304-462 (1884-1893), 39 pls. London.